EGR Empresa Gaúcha de Rodovias
Gestão Ambiental

BOLETIM 4
Julho – Setembro | 2025

Monitoramento aponta uso crescente de passagens aéreas por fauna silvestre na ERS-040

O Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF) da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) registrou avanços na utilização das pontes de corda instaladas na ERS-040 por espécies da fauna silvestre. O objetivo das estruturas é aumentar a conectividade entre os lados da rodovia e reduzir o número de atropelamentos de animais arborícolas da região, com foco principal na preservação do bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), ameaçado de extinção.

Entre setembro de 2024 e maio de 2025, a equipe de especialistas do PPMF constatou a presença de mamíferos em 4.133 vídeos gravados durante o monitoramento. As principais espécies identificadas foram o ouriço (*Coendou sp.*), com 1.902 registros, o bugio-ruivo, com 1.335, e o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), com 220.

Das 20 pontes monitoradas, 19 foram utilizadas ou atravessadas pelos mamíferos. Em algumas delas, ainda que não tenha sido verificado o uso, notou-se a presença de animais nas proximidades, indicando um possível processo de adaptação à nova estrutura por parte deles. O relatório do PPMF apontou ainda que a taxa de utilização das pontes varia conforme a espécie e a localização da estrutura. O bugio-ruivo foi observado em sete delas, sendo mais frequente em quatro. Já o ouriço foi captado em quase todas.

Para entender melhor os fatores que podem estar relacionados ao uso das passagens, foram também testadas variáveis, como a largura das pontes, a distância entre elas, a cobertura do dossel e o número de cordas de indução. No entanto, os modelos estatísticos não indicaram relação significativa entre essas características e a taxa de uso. A hipótese considerada, no momento, é de que a presença dos animais no entorno seja mais determinante que os aspectos estruturais.

Com base nesses resultados, a equipe técnica prevê ainda a realização de estudos complementares, com o emprego de gravadores autônomos, para mapear a ocorrência de bugios nas áreas adjacentes às pontes. As informações poderão orientar a instalação de novas passagens aéreas em locais em que seja verificada a necessidade e haja maior probabilidade de utilização pelos animais.

Além do monitoramento das estruturas, o Programa realiza o registro contínuo de fauna atropelada, por meio da coleta de carcaças feita pelas equipes de conservação rodoviária. Os dados são avaliados pelos especialistas do PPMF e fornecem subsídios à análise de tendências e à avaliação da efetividade das medidas de mitigação adotadas.

Sobre o Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna

O PPMF é implementado pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia, empresa contratada para a execução do Plano Básico Ambiental (PBA) da EGR, em parceria com o Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias (Nerf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

O Programa vem sendo realizado desde 2019 e está em sua segunda fase, voltada à implantação e ao monitoramento das medidas mitigadoras. As ações fazem parte do cumprimento das condicionantes ambientais das Licenças de Operação (LOs) emitidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam).

Ilustração: Luiza Carapeto

Fotos: Divulgação/STE

Bugio e filhote utilizam passagem de fauna instalada na ERS-040

EGR promove ações de sensibilização sobre saúde mental nas praças de pedágio

Fotos: Divulgação/STE

Colaboradores das praças de pedágio refletem sobre autocuidado e atenção ao próximo

Durante os meses de setembro e outubro, a EGR realiza atividades voltadas à valorização da saúde mental no ambiente de trabalho, integrando a campanha "Setembro Amarelo", dedicada à prevenção do suicídio e à promoção do bem-estar emocional. Os encontros com colaboradores das praças de pedágio têm como propósito oferecer um momento de pausa e reflexão na rotina, para reforçar a importância de cuidar de si e estar atento ao outro.

As reuniões são conduzidas pela equipe da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, responsável pela execução do contrato de Gestão Ambiental, e são iniciadas com uma conversa sobre a relevância do tema, trazendo dados, exemplos práticos e dicas de autocuidado, organização e fortalecimento das relações no ambiente profissional.

Na sequência, os participantes elaboram o "mural dos sentimentos", registrando mensagens de incentivo, reflexões positivas ou palavras de apoio que permanecem expostas em local de convivência.

O encerramento é marcado com a entrega da "pílula da felicidade", um doce acompanhado de um cartão com mensagem bem-humorada, lembrando que pequenas doses de alegria e motivação podem deixar o dia mais leve.

A arrecadadora Andreia Maria dos Santos, de São Francisco de Paula, destacou a relevância da iniciativa: "É importante conversar sobre saúde mental, porque hoje as pessoas estão mais fechadas em seus próprios problemas, e uma atividade como essa pode ser o gatilho para alguém buscar ajuda".

A colega Maiara Nunes complementou, ressaltando o valor do acolhimento em situações de depressão: "Muitas vezes as pessoas julgam sem entender, mas o que precisamos é de mais união e amor ao próximo".

Já na praça de Gramado, a chefe de turno Adriana dos Santos defendeu a necessidade de ampliar a abordagem sobre o tema: "Às vezes tem alguém do nosso lado com um problema, e a gente não percebe. Falta abertura para tratar certas questões, porque ainda existe preconceito, mas falar sobre saúde mental é essencial para mudar isso".

"Quem está no atendimento precisa estar preparado, e essas atividades ajudam a aliviar o dia a dia, porque, ao escrevermos mensagens de apoio, podemos levar um sorriso a alguém", finalizou a arrecadadora Gabriely da Silva, mencionando o "mural dos sentimentos" como forma de atenuar a rotina dos profissionais que trabalham nas praças de pedágio.

Durante o mês de setembro, a programação contemplou as praças de pedágio de Campo Bom, Gramado, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Três Coroas e Viamão. Em outubro, será a vez de Boa Vista do Sul, Coxilha, Cruzeiro do Sul e Encantado receberem a atividade.

Importância da ação

De acordo com a Plataforma SmartLab – iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) –, os afastamentos por transtornos mentais relacionados ao trabalho cresceram 134% entre 2022 e 2024 no Brasil, passando de cerca de 201 mil para 472 mil casos. Ansiedade, episódios depressivos, estresse e depressão recorrente estão entre os principais motivos.

Segundo a Fundacentro, instituição de pesquisa em Segurança e Saúde no Trabalho, tais transtornos podem atingir até 30% da população trabalhadora em alguns estudos populacionais, e, desde novembro de 2023, passaram a ser considerados potencialmente doenças ocupacionais.

Esses dados reforçam a relevância de campanhas como o "**Setembro Amarelo**", que foi instituída como **política pública nacional** pela **Lei nº 15.199/2025**, com o objetivo de reduzir o estigma e incentivar que mais pessoas busquem ajuda.

EGR participa da revisão de diretriz técnica da Fepam sobre mitigação de atropelamentos de fauna em rodovias no RS

A EGR participou, nos dias 7 e 8 de agosto, do "I Ciclo de Workshops para a Revisão da diretriz técnica de avaliação de mortalidade de vertebrados em rodovias do RS e planejamento da mitigação", realizado no auditório do Jardim Botânico, em Porto Alegre. O encontro teve como objetivo dar andamento à atualização da Diretriz Técnica Fepam nº 06/2018, que orienta o registro, o monitoramento e as ações de controle de atropelamentos de fauna silvestre no estado.

O evento foi conduzido pela equipe do Nerf da Ufrgs, em parceria com a Fepam. Reuniu representantes da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, autarquias, administradoras e concessionárias de rodovias, que compartilharam experiências e contribuíram para a construção da diretriz atualizada.

A EGR, que participa das discussões sobre o tema desde 2021, mantém o PPMF, criado em 2019, por meio do qual executa o Plano de Mitigação de Atropelamentos de Fauna. O programa define ações para reduzir as ocorrências, a partir da análise de trechos críticos e da identificação das espécies mais vulneráveis, o que permite priorizar medidas e ajustar estratégias conforme o acompanhamento dos dados. Também estão em debate iniciativas voltadas ao manejo de animais vivos encontrados nas rodovias e aos encaminhamentos adequados, visando não apenas à preservação da fauna, mas também à segurança dos usuários.

Para o analista rodoviário e responsável pela área de Meio Ambiente da EGR, Giuliano Cuozzo, a relevância do processo está no caráter colaborativo:

"O que torna este trabalho especial é que ele envolve diretamente quem estará à frente para aplicar a nova normativa. Esse documento que está sendo elaborado junto com outros agentes não atende apenas às necessidades de conservação, mas também é viável na prática. A construção coletiva aumenta as chances de termos uma diretriz exequível e realmente efetiva no monitoramento da fauna impactada nas rodovias do estado, medida importante para a tomada de decisões para a redução da mortalidade de animais e a segurança rodoviária."

A revisão da diretriz técnica não tem prazo final definido, mas novos encontros estão programados para os próximos meses. A meta é chegar a um consenso sobre as principais problemáticas e medidas, fortalecendo as ações de mitigação no âmbito estadual e aperfeiçoando os procedimentos internos da EGR.

Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna

O PPMF integra o PBA, um documento do licenciamento ambiental que contém diretrizes, especificações técnicas, procedimentos metodológicos e cronogramas de execução para a prevenção, redução e/ou compensação de impactos negativos ao meio ambiente, bem como a potencialização de benefícios socioambientais durante a operação dos 630,38 quilômetros de rodovias e das 10 praças de pedágio administradas pela EGR.

Documento está sendo elaborado de maneira participativa

Expediente

Realização: *Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)*

Execução: *STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.*

Conselho Editorial: *Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)*

Jornalista: *Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)*

Fotografias: *Divulgação STE S.A.*

Projeto Gráfico: *Brunno Oliveira e Greici Lima*

Fale Conosco

0800 648 3903

fb.com/EGR.RS

twitter.com/egr_rs

www.egr.rs.gov.br

Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS